

CAMPUS DOM BOSCO



MEDICINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Cartilha
de
Desempenhos

TURMAS
XXI e XXII

INGRESSO EM 2024



Sumário

Boas vindas	3
A cidade-São João del Rei	4
MORADIA, MERCADOS E ACADEMIAS	
ROLÊ	
PASSAGEM	
A Universidade-UFSJ CDB	11
O CURSO	
ESTRUTURA	
BIBLIOTECA	
RESTAURANTE (RU)	
METODOLOGIA DE ENSINO	
LIGAS ACADÊMICAS	
CENTRO ACADÊMICO	
INTERCÂMBIO	
ATLÉTICA	
PRIMEIRO PERÍODO	
REDE DE SAÚDE E CENÁRIO DE PRÁTICAS	
SISU	34
TABELA DE NOTAS DE CORTE SISU 2024	
COMPARAÇÃO DE NOTAS	
TABELA DE PESOS	
REDAÇÃO	
Dados coletados	40
PERFIL DOS ALUNOS	
Depoimentos	46
Agradecimentos	53





Bem Vindos

Oiii futuros calouros!!

Aqui as MEDs XXI e XXII estão super animadas para receber vocês e dar todo o apoio que vocês precisarem.

Sabemos como é complicado essa jornada até a aprovação e como ficamos indecisos na escolha da faculdade, visto que essa será a casa de vocês durante os seis anos de curso.

Criamos essa cartilha para oferecer mais informações sobre a UFSJ, a fim de que, futuramente, vocês escolham essa faculdade para cursar o tão sonhado curso de medicina.

Nessa cartilha, vamos falar um pouquinho de tudo, para que vocês possam se encantar com a UFSJ-Dom Bosco, assim como nossa turma se encantou .

“Quando finalizar uma etapa, não olhe para ela como a linha de chegada. Olhe como o ponto de partida para a sua próxima conquista”





São João del Rei

São João del-Rei é caracterizada pelo seu acervo cultural, histórico e artístico. Localizada no Campos das Vertentes, o município possui um ótimo clima, com uma grande diversidade ecológica que permeia ruas antigas, igrejas centenárias e casas coloniais. É considerada a maior cidade setecentista do estado, o que lhe confere um cenário misto do moderno e antigo.

Com mais de 90 mil habitantes, a cidade apresenta uma diversidade de locais culturais, paisagísticos, históricos, além de outros mais modernos como shoppings e galerias.



SJDR - Tiradentes: 20 min

SJDR - BH: 3h

SJDR - Juiz de Fora: 2h e 40min

SJDR - RJ: 4h e 30min

SJDR - SP: 6h

SJDR - Uberlândia: 8h e 40min





São João del Rei

Nossa universidade se encontra em uma belíssima cidade, com suas históricas e majestosas igrejas e cultura vibrante. Não tem como não se sentir em casa com o acolhimento de seus moradores, em que o badalar dos sinos te transportam para momentos históricos do passado mineiro.



Há quem gosta do sossego da tarde tranquila para um cafezinho ou até mesmo aquele dia que sugere uma trilha e as mais convidativas cachoeiras.

Ocê vai amar...





Moradia, mercados e academias

E para os corações aflitos, preocupados com as moradias que existem na cidade, SJDR oferece (próximo ao campus) kitnets e pensões com valores a partir de R\$700,00. Temos também, pra quem curte, várias repúblicas (tradicionais ou não, mistas e acolheredoras) com preços a partir de R\$350,00.

Vale destacar que a UFSJ possui moradia estudantil, com editais semestrais abertos pela PROAES para estudantes de baixa renda.

Indicações de mercado

1. Esquinão (perto da rodoviária)
2. BH
3. Bahamas
4. Santo Agostinho
5. Mont Rey

Indicações de farmácia

1. Drogaria São João (24h)
2. Drogasil (realiza entrega)
3. Drogaria Araújo
4. Ultra popular

Indicações de academias

1. Hulk
2. Roma
3. Bio Forma
4. Rocha Fit





Rolês

Rua da cachaça

Toda quarta-feira, a partir das 22h, temos o maravilhoso forró na Rua da cachaça. Bom para juntar a galera e sair um pouco da rotina.

Além do forró, a partir da meia noite há um funk para agitar ainda mais a galera.



Rota 66

Quer curtir uma música comendo uma porçãozinha com a galera? Venha para o Rota 66. Um bom lugar para esfriar a cabeça.

7





Rolês

Void

Para quem gosta de mais badalação, a Void é uma ótima opção. O melhor dia para ir é quinta, pois você pode pegar o microfone e cantarolar no karaokê.



Gelapapo

Quer ir refrescar com a galera sem gastar muito? Temos esse excelente lugar.

Essa tradicional sorveteria em São João Del Rei oferece sorvetes no kilo com um preço acessível.

Lá também você encontra a deliciosa casquinha de açaí, baunilha ou mista por apenas R\$5,00. A casquinha trufada é apenas R\$7,00.





Rolês

The Best Açaí

Sorvetes e açaís de extrema cremosidade você encontra aqui!! Um ótimo lugar para sair e se deliciar.



Tiradentes

Um ótimo rolê para fazer com a galera é em Tiradentes!!

Por apenas R\$5,80 e 20 minutos (ou R\$40,00 na Maria Fumaça) você consegue ir de ônibus visitar esse rico patrimônio cultural, com igrejas centenárias, museus e construções históricas que refletem a riqueza da arte barroca. Você pode fazer um piquenique vendo o por do sol nesse lindo lugar. Além disso, lá sempre tem festivais gratuitos incríveis.

Não se pode morar em São João Del Rei sem conhecer Tiradentes!!





Passagem

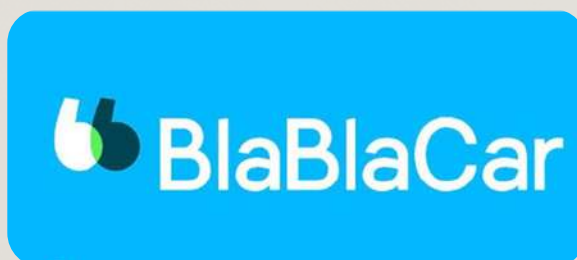
São João Del Rei

Pela empresa Presidente, você cria sua carteira de estudante e paga metade das passagens (R\$2,75). Assim, você pode andar por SJ sem andar muito.



SJ para BH

Para ir para BH a passagem está no valor de R\$100,00. Mas não se preocupe, muitos estudantes vão para Belo Horizonte pelo Bablacar, que é um app de carona. Neste app, a carona para BH está no valor R\$50,00-R\$60,00.



SJ para SP

A empresa Util Guanabara faz esse trajeto por valores em média de R\$150,00, mas a UFSJ apresenta descontos para essa viagem, os valores são a partir de R\$79,90.

10



SOBRE A

UFSJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
CAMPUS DOM BOSCO



Sobre a universidade

A UFSJ, fundada em 1953 pela Inspetoria São João Dom Bosco, federalizada em 1986, é considerada umas das 30 melhores universidades do Brasil e a 6ª melhor de Minas Gerais segundo ranking internacional feito pelo Center for World University Rankings (CWUR).



Possuindo 6 campi em Minas Gerais, 3 em São João Del Rei, a infraestrutura da universidade é bem ampla e completa. Só dentro do campus do curso de medicina (Dom bosco-CDB) em SJDR, contamos com áreas de lazer, biblioteca, auditórios, restaurante universitário, lanchonetes, campo de futebol e quadra. No campus Tancredo Neves (CTAN) também na cidade, temos pista de atletismo, piscina aquecida, quadras poliesportivas e moradia estudantil.





Assistência estudantil

A UFSJ possui programas de assistência estudantil essenciais coordenados pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE). Essas ações visam fornecer moradia, alimentação, transporte, inclusão digital, com o propósito de facilitar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Saiba mais no site da PROAE:

<https://ufsj.edu.br/proae/>



Universidade Federal
de São João del-Rei

O curso de medicina



Localizado no campus Dom Bosco, em São João Del Rei, o curso foi criado no ano de 2013, no âmbito do Programa Mais Médicos, com a primeira turma ingressando em 2014. Com entrada semestral, o curso oferece 40 vagas anuais (20 por semestre).

Desenvolvido de forma inovadora e moderna, o curso possui o currículo em espiral crescente, com disciplinas integradoras e metodologias mistas de ensino-aprendizagem, que integram teoria e prática (Tradicional, TBL, PBL, entre outras).





O curso de medicina



Embora considerado um curso novo (10 anos de fundação), o curso já recebeu diversas avaliações positivas, com um dos maiores resultados no ENADE do país, alcançando nota máxima 5 (fonte: E-MEC). Além disso, em recente visita in-loco pelo MEC, recebemos também nota máxima 5 pelo excelente projeto pedagógico do curso, infraestrutura e qualidade do corpo docente.

Instituição	UF	Classif. Geral	Pública/Privada	Avaliação do curso
UFMG Universidade Federal de Minas Gerais	MG	4ª	Pública	2ª 35,79
UFU Universidade Federal de Uberlândia	MG	23ª	Pública	18ª 32,50
UFEM Universidade Federal do Triângulo Mineiro	MG	34ª	Pública	18ª 32,50
UFV Universidade Federal de Viçosa	MG	29ª	Pública	18ª 32,50
UFV Universidade Federal de Viçosa	MG	36ª	Pública	54ª 33,50
UFSJ Universidade Federal de São João del-Rei	MG	39ª	Pública	54ª 33,50

No ranking da folha 2024, fomos classificados dentre os 6 melhores cursos de medicina de Minas Gerais.

O curso foi criado para formar médicos com mente crítica, sensibilidade, e que entendam as necessidades da saúde local.





Estrutura física



Temos aulas em diferentes prédios da UFSJ no campus Dom Bosco, como o do Departamento de Ciências Naturais (DCNAT) e principalmente do querido Departamento de Medicina (DEMED) no pavilhão de salas de aulas (PAV). O Complexo de salas ou PAV foi inaugurado em 2016 e contém, além das salas de aula teóricas, diversos laboratórios que veremos a seguir. O centro acadêmico (CA), as secretarias do curso de Medicina, internato e residências, assim como todo o DEMED, estão localizados nesse prédio.

Apesar do nome generalístico, a maior parte de sua estrutura foi montada para uso exclusivo dos estudantes do curso de medicina.





Estrutura física

Laboratórios (Demed)

Laboratório de Anatomia Clínica (Sintético)

Laboratório de Anatomia Clínica (Orgânico)

Laboratório de Habilidades Médicas

Laboratório de Anatomia Patológica

Laboratório de Técnicas Cirúrgicas

Laboratório de Urgência e Emergência

Laboratório de Simulação Realística

Laboratório de Reabilitação e pesquisa

Laboratório de telemedicina e informática

Laboratório de Ensino 1 e 2





Estrutura física

Laboratórios (Dcnat)

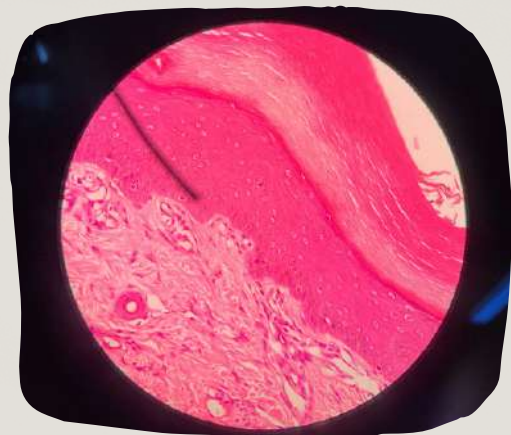
Laboratório de Cardiofisiologia e Biologia Molecular

Laboratório de Microscopia I

Laboratório de Microscopia II

Laboratório de Microtomia

Laboratório de Morfologia





Biblioteca

O acervo da biblioteca do CDB é enorme, tendo materiais de todos os tipos e gêneros. Os livros de medicina são muitos, você encontra várias unidades desde os mais básicos até os de especialidades médicas como cardiologia, neuro, radio. E a melhor parte? Conta também com a possibilidade de acessar os livros de forma on-line com um acervo expandido. Na plataforma digital, você pode salvar, editar e fazer comentários nos livros, facilitando o seu estudo! Logo, não se preocupe com pirataria ou com compras, não será necessário!

Além disso, é um ambiente tranquilo e muito bom para realizar trabalhos e estudar, seja sozinho ou com seus amigos, uma vez que conta com salas individuais e para reuniões em grupo.





Restaurante (RU)

Calouros lindos, uma das qualidades da nossa faculdade é o nosso RU, o qual você paga apenas R\$2,75 por refeição, sendo duas por dia.

O cardápio é disponibilizado no início do mês, assim você pode ver com antecedência o que vai ser servido.

No RU você pode servir saladas e guarnições) à vontade. De proteínas, temos a opção de ovo, carne e proteína vegana também, para que todos sejam incluídos. O suco é natural (o de limão e o de laranja são uma delíciaaaa, hihihhi) e você pode servir 300ml por refeição.

Além disso, o RU serve até duas sobremesas por dia, mas sempre as tias colocam uma frutinha como opção. O bolo de chocolate aparece raramente, mas é uma delícia!

Caso você queira levar a comida para casa, o RU oferece marmitas de isopor, mas também você pode levar sua própria vasilha (podendo levar até vasilha para saladinha)

A feijoada é melhor prato do RU!! Neste dia eles servem farofa, vinagrete, couve!! Uma delícia, não é mesmo?!

O fricassê de frango, o peixe empanado e a coxa de frango crocante são muito elogiados também!!

Ah, você também pode levar alguns acompanhamentos como batata palha, farofa, um suquinho e um refrigerante também (afinal, uma coquinha combina com uma feijoada e um fricassê, hihihhi).

De fome vocês não vão passar, podem ter certeza disso!!





Metodologia de ensino e avaliação

O curso de medicina da UFSJ-CDB tem uma metodologia inovadora e mista de ensino. As disciplinas são integradas, modulares e semestrais, com a participação de professores do DEMED, DCNAT e DPSIC (Departamento de psicologia) chamadas disciplinas interdepartamentais.

As aulas são teórico-práticas com metodologias ativas e tradicionais, de modo que mais da metade de nossa carga horária seja prática, com a integração de conteúdos médicos desde o início do curso. Assim, não temos a divisão em ciclos, já que estamos durante todo o curso inseridos cada vez mais na prática clínica.

O curso tem sua estrutura curricular definida de forma que as disciplinas ministradas do primeiro ao oitavo período são organizadas em cinco eixos curriculares:

1. BBCM (Bases Biológicas e Clínica Média) Esse eixo é a base teórica da formação médica, dividido em módulos a cada período. Isso permite estudar temas amplos de forma integrada, envolvendo diferentes disciplinas. Também temos muita prática nesses módulos, a maioria voltada para a clínica, desde o primeiro período. O método de avaliação inclui testes integrados ao longo dos módulos, abordando todas as matérias ao mesmo tempo, muitas vezes relacionadas por meio de casos clínicos. Esse jeito de avaliar é interessante, pois mostra como os diversos temas se conectam, facilitando a compreensão. Além disso, há avaliações práticas e trabalhos ao longo do período.





Metodologia de ensino e avaliação

2.PIESC (Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade)

Esse eixo permite que o aluno tenha contato com o SUS e desenvolva suas habilidades profissionais por meio da prática. Presente desde o primeiro período, no qual os discentes têm a oportunidade de acompanhar de perto o funcionamento de uma ESF (Estratégia de Saúde da Família), acompanhando todos os seus setores e profissionais de saúde, e de entender a importância da atenção básica... sua carga horária vai ficando maior e suas atividades vão se modificando conforme o avanço do curso. Isso mesmo, calourx, pode se empolgar, a gente tem uma matéria prática logo quando entramos!!!

3.BP (Bases Psicossociais) Esse eixo agrega os componentes curriculares relacionados à Saúde Coletiva e Sociedade, Método Clínico Centrado na Pessoa, Psicologia Médica, Medicina e Bioética, Medicina Legal e Deontologia, Psicopatologia e à Psiquiatria. Tem por objetivo estimular nos alunos o compromisso com a defesa da vida, para que possam desenvolver suas atividades e tomar decisões a partir de valores e convicções éticas e morais; e trabalhar as habilidades de comunicação médico-paciente utilizando como ferramenta o método clínico centrado na pessoa.

4.MP (Metodologia de Pesquisa) Esse eixo visa ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de pesquisa e pensamento reflexivo, introduzindo-os ao mundo da pesquisa científica e suas influências na vida universitária.



Extensão). Esse eixo é novo no mais recente projeto pedagógico, longitudinal responsável por promover os discentes em projetos e/ou aqueles em que desenvolvemos na universidade.

19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
de Graduação em
MEDICINA
Campus Dom Bosco
na modalidade presencial

SÃO JOÃO DEL-REI, MG
Setembro de 2024

Versão aprovada pelo NDE, em 17 de Agosto de 2023; pelo Colegiado do Curso em 05 de setembro de 2023 e pelo CONEP no dia 11 de setembro de 2024.

mentas e detalhes do nosso
ncontrados no site do curso:
hp



Ligas acadêmicas

As ligas acadêmicas são uma oportunidade incrível para que os alunos aprofundem seu conhecimento em áreas de interesse na medicina. Por meio de uma série de atividades práticas, eventos animados, aulas ministradas por profissionais renomados e projetos de pesquisa e de extensão, elas proporcionam uma jornada rica em aprendizado e experiência. Ao longo do período, essas atividades extracurriculares oferecem a chance perfeita para explorar e mergulhar, profundamente, na paixão pela medicina.

Contamos com as seguintes ligas:

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA - LIAC (@liac.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIA, TRAUMA E EMERGÊNCIA - LAUTE (@laute.ufs)

LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA - LIAF (@liaf.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA - LIPAT (@lipat.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL E NEUROCIÊNCIAS - LISANE (@ligalisane)

LIGA ACADÊMICA DO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER- LACISM (@lacism.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA E HEBIATRIA- LAPEDH (@lapedh.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DO CORAÇÃO- LACor (@lacorufsj)

LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS- LAOCP (@laocp.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA- LAN (@lan.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DE HABILIDADES MÉDICAS - LAHMED (@lahmedufsj)

LIGA ACADÊMICA DE TÉCNICAS CIRÚRGICAS- LATECI (@lateci.ufsj)

LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA E MEDICINA ESPORTIVA- LAOME (@laomeufsj)

LIGA ACADÊMICA DE CARREIRA MÉDICA E EMPREENDEDORISMO- LACAME (lacameufsj)





Centro acadêmico Rita Lobato

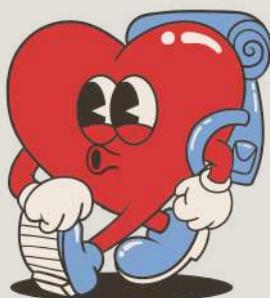
O centro acadêmico (CA) da UFSJ é um órgão máximo de representação estudantil do curso. O CA organiza eventos acadêmicos incríveis e mantém um papo aberto com a galera e os coordenadores da universidade. Além disso, nosso CA entende a importância da representatividade, e, por isso, escolheu homenagear Rita Lobato, a primeira mulher a cursar medicina no Brasil, em 1884 (daí vem o nome do nosso centro acadêmico). Rita enfrentou muitos preconceitos ao longo de sua formação, até ser reconhecida como a primeira médica obstetra do país. Por isso, o CA se baseia em pessoas como Rita Lobato, no seu intuito de lutar pelo curso de medicina da nossa UFSJ. E nossa sala no 4º andar é um lugar de apoio. Contém livros, materiais, produtos da atlética e até sofás pra relaxar depois do ru. Ah, e claro, é lá que você vai encontrar alunos das mais diversas turmas espalhadas pelo pavilhão de aulas! Além disso, nosso drive tem de tudo: resumos, provas antigas, livros e até guia do calouro, pra todo mundo aproveitar.



Centro acadêmico Rita Lobato



CA-RITA





Intercâmbios

A coordenadoria de estágios e vivências (CLEV) proporciona experiências incríveis para os acadêmicos, incluindo estágios clínicos e científicos em nível nacional e internacional. Imagina viajar pelo Brasil ou até mesmo para o exterior, conduzir pesquisas médicas, conhecer novas culturas enquanto desenvolve sua autonomia? Um intercâmbio único que você pode viver graças à UFSJ e à CLEV!

Além disso, a própria universidade possui diversos convênios com universidades do exterior, permitindo estágios pagos por bolsas da própria UFSJ! Inclusive, um aluno do nosso curso ficou 6 meses na Faculdade de Saúde Pública da Universidade da Geórgia nos Estados Unidos.



Atlética

Para quem gosta de esportes e/ou festas, a Monarquia é o lugar certo! Nossa Atlética tem crescido cada vez mais nos últimos anos e ganhado destaque dentre as atléticas mais novas de Minas Gerais. Participar da atlética Monarquia é mais do que integração entre todos os alunos do curso de medicina, é a parte mais legal e divertida de se estar. Proporciona descontração e cuidado em vários aspectos, principalmente da saúde mental, em meio à rotina do estudante. Além de ser uma forma de abraçar a NOSSA faculdade e o NOSSO curso.

Para isso, ela conta com duas formas de associação, uma semestral e outra anual, que, quando realizada, dá o direito de participação das atividades oferecidas pela atlética. Contando com algumas modalidades, como, treinos semanais de handebol, vôlei, futsal, basquete e natação, os quais são divididos nas modalidades masculino e feminino, com o auxílio de treinadores. Por fim, lembramos que para participar dos treinos não é necessário ter experiência, afinal, todos estão reunidos com o objetivo de prender e crescer JUNTOS.

Seu foco principal é o fortalecimento para o Intermed, que é a maior competição que a atlética participa nos dias atuais, sendo ela jogos entre os cursos de medicina de Minas Gerais. Mas, também conta com treinos voltados para a participação do Intercurso, que é também uma competição, porém entre os próprios cursos da UFSJ em São João Del Rei. Existindo, ainda, uma estreia no Copa Del Rei.



 @atleticamonarquiauufsj





O primeiro período

Agora que já conheceram nosso curso e metodologias, vamos falar um pouco do primeiro período e o que vão encontrar, as matérias, os horários e algumas dicas de sobrevivência.

Disciplinas e horários

INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS DA VIDA

Os primeiros módulos que vão estudar são aqueles, como chamados antigamente, de conteúdos básicos tais como: biologia molecular e celular, bioquímica clínica e básica, fisiologia, histologia e embriologia. Todo o conteúdo é dado de maneira aplicada à clínica e integrada, com casos clínicos estudados e cobrados pelos professores. Esses primeiros módulos (2) duram cerca de 2 meses e são ministrados pelos professores do DCNAT.

PIESC I (ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE)

Essa disciplina temos todo o semestre e é a mais prática inicialmente. Aprendemos objetivamente sobre Sistema Único de Saúde (SUS) e outros modelos do mundo, juntamente com conceitos de gestão, ética e saúde pública. Conhecemos todos os atributos da Atenção Primária à Saúde (APS), vivenciando com o professor do DEMED e preceptores, todos os setores da Unidade Básica de Saúde (UBS) e estratégia saúde de família (ESF). Se estiver se perguntando..sim, nós acompanhamos consultas!





SAÚDE COLETIVA E SOCIEDADE

Uma disciplina também semestral, aprendemos reflexões sobre o conceito de saúde, a partir de perspectivas críticas, estudamos os princípios do SUS e sua história de constituição pela reforma sanitária brasileira. Detalhe, nós fizemos uma excursão para o museu da loucura em Barbacena nessa disciplina!



SISTEMA LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS

Um dos módulos mais incríveis do primeiro período! Sendo uma disciplina interdepartamental, temos aulas com o DEMED e o DCNAT. Nele começamos a anatomia clínica, além de continuarmos com outros conteúdos como fisiologia, histologia e embriologia aplicados ao locomotor, peles e anexos. Mas o mais interessante é que temos aulas com ortopedista (semiologia), cirurgião (urgência e emergência), dermatologista (semiologia), radiologista e pediatras (crescimento infantil). Aprendemos o início da clínica aplicado ao sistema!





SISTEMA NERVOSO

Para muitos, o módulo mais desafiador do primeiro período, mas não deixa de também ser tão interessante quanto o locomotor. Com a participação do DEMED e DCNAT, temos aulas teórico-práticas focadas e aplicadas à clínica do sistema nervoso. Também temos aulas com médicos do DEMED como neurologista, oftamologista e otorrinolaringologista.

Componente Curricular	Local	Horário
2024.2		
ATENCAO PRIMARIA A SAUDE E SUS	3.02	3M2345 (02/10/2024 26/02/2025
INTRODUCAO AS CIENCIAS DA VIDA: FENOMENOS CELULARES E MOLECULARES	3.02	245M2345 456T1234 (02/10/2024 01/11/2024
INTRODUCAO AS CIENCIAS DA VIDA: GENESE E DESENVOLVIMENTO	3.02	245M2345 456T1234 (04/11/2024 25/11/2024
SAÚDE COLETIVA E SOCIEDADE	3.02	3T1234 (02/10/2024 26/02/2025
SISTEMA LOCOMOTOR, PELE E ANEXOS	a definir	245M2345 456T1234 (26/11/2024 28/01/2025
SISTEMA NERVOSO	3.02	245M2345 456T1234 (03/02/2025 26/02/2025

Rede saúde e cenário de práticas

O curso de medicina na UFSJ Campus Dom Bosco atualmente comanda como cogestor o Hospital Nossa Senhora das Mercês, nosso principal hospital e futuro hospital escola (já nos trâmites). Além disso, a faculdade de medicina é bem articulada dentro da rede de saúde de São João del Rei e outros municípios da região, onde temos convênios com outros hospitais (Santa Casa e FHEMIG), UPAS, UBS e SAMU. possibilitando um internato com ótima abrangência e amplitude





Ambulatório escola

Os Ambulatórios Multiprofissionais de Especialidades (AME-UFSJ) foi inaugurado no dia 24 de abril de 2023 e iniciou suas atividades no dia 02 de maio de 2023. O edifício fica ao lado do campus Dom Bosco e recebe encaminhamentos referenciados pelas Unidades Básicas de Saúde e funciona entre os horários das 08:00 às 17:00 horas. Contamos com diversas especialidades como dermatologia, pediatria, ginecologia e obstetrícia, cirurgia ambulatorial e muitas outras!





Hospital Universitário em Divinópolis

A UFSJ conta com dois cursos de medicina atualmente, o nosso na sede, e no campus CCO (Centro Oeste) em Divinópolis (2h e 30 min de São João Del Rei).

A doação do governo do estado de Minas Gerais do Hospital Regional de Divinópolis para a UFSJ foi amplamente noticiada no ano de 2024. Esse equipamento será 100% SUS com cerca de 200 leitos iniciais após a inauguração, e terá pleno funcionamento garantido pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) assim como nos hospitais de outras universidades (UFMG, UFU, UFTM, UFRJ, etc). Sua abertura está planejada para o final deste ano e servirá para uso de ambos os cursos de medicina da UFSJ assim como de outros da área da saúde.

A coordenação do curso de medicina no CDB tem trabalhado para viabilizar nossas práticas nesse hospital futuramente como um complemento a nossa já ampla formação.



O Hospital será um dos maiores da região do centro-oeste mineiro, com cerca de 17.000 m², atenderá uma região de 54 municípios.





Sisu

Esse ano, ocorreu apenas uma edição do SISU e os alunos foram selecionados para o primeiro e para o segundo semestre de acordo com a classificação.

Tabela de notas de corte 2024.1 e 2024.2

Modalidade	Nota de corte	Vagas
AC	796,09	20
LB_PPI	734,01	6
LB_Q	730,90	1
LB_PCD	726,54	1
LB_EP	774,20	2
LI_PPI	750,85	6
LI_PCD	746,19	1
LI_EP	792,46	3

Comparação das notas

Tipo de vaga	Classificação	Acertos LC	Nota LC	Acertos CH	Nota CH	Acertos CN	Notas CN	Acertos MT	Notas MT	Redação	Média com peso
AC	1	42	747,3	39	687,2	36	736,3	41	873,3	960	805,96
AC	2	39	697	41	707,2	37	747,9	40	876,2	980	804,15
AC	3	41	735,3	42	716,4	38	751,4	39	853,3	940	802,89
AC	4	-	732,8	-	676,4	-	768,4	-	858,9	940	802,21
AC	5	39	691,3	37	671,8	38	761,3	43	903,2		800,03
AC	6	40	664	37	765,9	37	759,9	38	859,3	960	799,13
AC	7	37	632,9	34	648,3	44	822,6	40	912,7	960	799,00
AC	8	40	709,4	36	644,2	40	789,6	40	869,7	940	798,99
AC	9	40	706	41	707,8	39	773,1	37	844,2	940	798,78
LI_EP	2	42	698	42	686,1	36	733,9	40	875,8	960	793,1
LB_EP	1	37	677,6	38	670,8	40	786,7	41	896,9	920	792,04
LI_PPI	6	35	653,4	38	667	24	660,1	35	792,8	960	750,85
LI_PPI	3	-	640,9	-	709,0	-	658,8	-	777,9	980	755,79

Tabela de pesos

Prova do Enem	Peso
Redação	2,00
Ciências da natureza e suas tecnologias	2,00
Ciências humanas e suas tecnologias	1,00
Linguagens, códigos e suas tecnologias	2,00
Matemática e suas tecnologias	1,00





Redação

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, criada em 1948 pela ONU, prevê o inegável direito ao trabalho digno e devidamente valorizado por todos os indivíduos- sem distinção de gênero.No entanto, nota-se que tal premissa encontra-se ainda restrita, tendo em vista a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil. Sob essa perspectiva, é possível inferir que fatores como a lógica capitalista em voga e a negligência estatal servem como desafios a serem debatidos com o fito de solucionar tal problemática.

De início, é fundamental entender a constante valorização de determinadas áreas produtivas em detrimento do trabalho de zelo exercido por mulheres. Nesse sentido, de acordo com a pedagoga Vera Maria Candau, o sistema brasileiro de ensino encontra-se preso a modelos conteudistas e academicistas voltados, sobretudo, para a lógica capitalista vigente. Sob esse prisma, é possível afirmar que há um direcionamento por parte das escolas para incentivar o interesse dos discentes pela ocupação de áreas de maior prestígio socioeconômico, que permitira a permanência desse modelo produtivo. Desse modo, desde o ensino básico, ocorre a difusão desses ideais que afastam a parcela feminina da esfera trabalhista de cuidadores e a parcela masculina da valorização desse ofício-por ser, em muitos casos, profissões desvinculadas a um emprego gerador de lucros e mão de obra para o mercado.

Ademais, cabe compreender a inoperância governamental quanto à adoção de medidas que viabilizem o destaque às mulheres que operam como cuidadoras. Diante desse cenário,segundo o conceito de Patrimonialismo-ideia difundida por Max Webber-os líderes detentores de poder utilizam-se da máquina pública para atender seus interesses privados. Sob essa lógica, é viável realizar um paralelo com a realidade brasileira, a qual os governantes direcionam verbas para a criação de projetos que beneficiem a continuidade em suas posições decisórias, sendo campanhas eleitorais um exemplo dessas ações. Com isso, o fomento e a divulgação do trabalho feminino como cuidadora é escasso, o que corrobora cenários de crises sociais, haja vista a atuação dessa parcela no desenvolvimento cognitivo e comportamental de crianças, adolescentes e idosos.

Torna-se evidente, portanto, a necessidade de mitigar a questão da invisibilização da mulher na esfera do trabalho de cuidadora. Para tanto, cabe ao Ministério da Educação-entidade responsável pela promoção do ensino de qualidade aos cidadãos-direcionar verbas para os centros de ensino nacionais, efetivadas por meio de discussões realizadas entre os membros do órgão, com o objetivo de utilizar tal capital para a criação de projetos nas escolas, que mostrem a importância das cuidadoras para o bem-estar social, a fim de permitir a valorização desse modo de trabalho. Além disso, urge que o Poder Legislativo, em sua função fiscalizadora do Executivo, faça o colhimento de dados à respeito das ações dos governantes para com a devida atenção dada ao ofício das cuidadoras. Com tais medidas, será possível presenciar, na prática, o direito humano ao trabalho digno e valorizado na sociedade hodierna.

Nota: 940





Redação

Na década de 80, a banda Legião Urbana lançou uma música intitulada “Que país é esse?”. Nessa, Renato Russo denunciava problemas de ordem política e social. Lamentavelmente, mais de 30 anos após, tal indagação ainda se faz atual, pois os desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher permanecem no Brasil, haja vista a inércia estatal e a passividade midiática.

Sob esse viés, a Constituição de 1988, criada no governo de José Sarney, garante a todos o direito ao trabalho digno. Todavia, percebe-se uma mínima expressividade do Estado em efetuar tal norma, dado que há pouco investimento em campanhas de conscientização-situação agravada pela PEC 241, aprovada em 2016, a qual limita os gastos governamentais por 70 anos-que informem à população sobre a relevância social das atividades de assistência, como o acautelamento de pessoas com doenças mentais ou físicas, realizadas, majoritariamente, por profissionais mulheres, para a manutenção da vivência cívica e para o avanço econômico da união, os quais visem proporcionar visibilidade a temática. Consequentemente, uma parcela da sociedade constituída, predominantemente, por indivíduos do sexo feminino, não desfruta plenamente, da garantia supracitada, já que sua força laboral não é valorizada, adequadamente, financeiramente, devido à negligência da Administração superior.

Outrossim, conforme o escritor Paulo Coelho, tudo o que é feito no presente afeta o futuro por consequência. Prova disso é a omissão midiática, ou seja, o desinteresse em abordar a respeito dos entraves ligados ao trabalho de auxílio, por exemplo, a desigualdade existente na distribuição das práticas, como as tarefas domésticas, relacionadas à reprodução da vida entre os homens e as mulheres, pois esse aro não produzirá emolumento. Essa ação leva à desinformação sobre os imbróglis, a exemplo da exaustão corporal e psíquica da mulher, produzidos por essa conjuntura. Tal postura dos veículos de comunicação justifica-se pela preferência por programas de entretenimento, como “Big Brother Brasil”, os quais atraem maior audiência, portanto, lucro. Por conseguinte, esse comportamento da mídia corrobora com a falta de discussões, o que causa a ausência de atitudes combativas diante desse cenário prejudicial ao alcance da equidade de gênero na república. Logo, é mister resolver esse óbice.

Em suma, para contornar os obstáculos expostos, o Ministério do Trabalho e Emprego deve enfrentar a invisibilidade do ofício de cuidado, por meio do direcionamento de capital para a veiculação de propagandas de conscientização nas redes sociais, como o Instagram, a fim de incentivar a valorização do papel executado, principalmente por mulheres no país e, com isso, garantir a todos os direitos constitucionais. Somado a isso, os canais televisivos, a exemplo da Rede Globo, devem, por intermédio do aumento de programações informativas, promover debates sobre o tema em voga, com o fito de minimizar o desconhecimento e, ademais, incentivar a proatividade social. Nesse ínterim, as denúncias realizadas pela música carioca tendem a permanecer no passado.





Redação

Maria Quitéria foi uma das mulheres mais famosas da história brasileira, essa heroína baiana camuflou seu verdadeiro sexo biológico para poder lutar na guerra de Independência contra Portugal, obtendo, dessa forma, grande relevância do protagonismo feminino para o país desde os primórdios do surgimento da nação, torna-se pertinente destrinchar os desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil, destacando a inefetividade do Poder Público em consonância com o machismo estruturalizado como os mais relevantes entraves para a valorização desse trabalho vital para a vida humana.

Em uma perspectiva, é imperioso salientar que a inoperância estatal é, preponderantemente, responsável pela ocorrência desse imbróglio. Esse cenário se deve ao fato de que, tal qual pontuou o economista americano Murray Rothard, uma parcela dos representantes governamentais, ao se orientar por um viés individualista e visar recuperação imediata de capital político, negligencia a valorização de alicerces imprescindíveis para o funcionamento da sociedade, como é o caso do trabalho de cuidado exercido, majoritariamente, pelas mulheres. Por conta da ocorrência dessa indiligência do Governo, cria-se um ambiente propício para o não reconhecimento moral e tão pouco financeiro desses serviços exercidos pela mulher, haja vista que não há-por parte do Estado-no ambiente escolar um estímulo para a valorização, discussão ou ensino a respeito do assunto. Destarte, é inegável que a omissão do Estado-materializada pela ausência desse relevante tópico no ensino-relega o trabalho de milhões de mulheres à invisibilização.

Outrossim, é imperativo evidenciar que o machismo suplantado na completude do corpo social fomenta a existência da problemática. Isso porque, segundo o sociólogo Gilberto Freyre, em sua obra "Casa Grande e senzala", a sociedade brasileira-semelhante a um micro cosmos de um engenho açucareiro-é, desde o período colonial, fundamentada na figura do homem patriarca, o qual subjugap-por meio dessa posição e de atitudes machistas-a mulher a um papel secundário nos cuidados com o lar e com a família. Comprovando a conjuntura dessa análise de Freyre, o gênero feminino é responsável por mais de 75% dos cuidados não remunerados. Em síntese, os trabalhos de cuidado realizados pelas mulheres nunca foram, historicamente, valorizados devido a predominância desse aparato incidioso de dominação masculina na sociedade.

Depreende-se, portanto, que o trabalho de cuidado realizado pela mulher deve ser valorizado no Brasil. Para tanto, cabe ao Ministério da Educação oferecer, por meio de um novo Plano Nacional de Educação (PNE), em todas as escolas dos 5570 municípios brasileiros, palestras e debates para pais, alunos e professores, ministrados por líderes do Movimento Feminista, sobre como auxiliar e valorizar as mulheres que estão no exercício desses serviços essenciais, com o objetivo primário de vencer a invisibilização. Quiçá, assim, garantir-se-á que todas as mulheres brasileiras sejam tão reconhecidas e prestigiadas por suas ações tal qual Maria Quitéria fora.

Nota: 940





Redação

A novela "Cheias de Charme" conta a história de três empregadas domésticas que enfrentam inúmeros obstáculos para serem reconhecidas no âmbito laboral. Paralelo à ficção, sabe-se que, na nação brasileira, existem diversas pessoas da classe feminina que trabalham com o cuidado da casa, de crianças e de indivíduos com alguma limitação física ou mental, entretanto essas enfrentam desafios para a visibilidade dessa profissão. Diante disso, é fundamental perceber que as causas primordiais desse problema são a inobservância estatal e o trabalho infantil. Dessa forma, objetiva-se a maior atenção da sociedade frente a esse assunto.

A princípio, é válido notar que um motivo importante que acarreta a invisibilidade desse gênero no trabalho de cuidar é a indiligência governamental. Posto isso, de acordo com a antropóloga Lilia Schwarcz, o Brasil pratica uma política de eufemismo, ou seja, determinados assuntos tendem a ser suavizados pelos Estados e não recebem a atenção devida, a exemplo da baixa renumeração recebida por mulheres que realizam a atividade já citada. Sob tal ótica, essa displicência pode ser analisada quando os poderes estatais elaboram reduzidos documentos que tenham a intenção de reconhecer e aumentar o salário dessas cidadãs, como a reformulação de leis trabalhistas para essa parcela de gente. Como resultado, caso os setores políticos permanecerem omissos a esse cenário, descumprindo, dessa maneira, a Constituição Federal de 1988, a qual diz que todos os sujeitos têm direito à profissão, maior será a exploração desse grupo nesses ambientes. Logo, é fulcral que esse óbice seja mitigado.

Outrossim, uma razão preocupante que agrava a seriedade da temática abordada é o elevado índice de meninas que são utilizadas para realizarem esses ofícios domésticos. Dito isso, o Estatuto da Criança e do Adolescente diz que essas minorias devem estudar para alcançar um futuro promissor, todavia há incontáveis sujeitos femininos menores de idade que já trabalham em condições exploratórias, dividindo o tempo entre os estudos e essa prática. Sob esse viés, é indubitável pontuar que os agentes do país elaboram carentes estratégias que visam à fiscalização e à proteção desse contingente de tupiniquins, tais como a implantação de canais de denúncia nas escolas, com a intenção de diminuir as subnotificações desse ato ilegal. Consequentemente, se essa situação continuar negligenciada, essas garotas estarão propícias a abandonarem os institutos educacionais, devido ao cansaço dessa dupla jornada e, assim, as desigualdades de gênero serão perpetuadas no território brasileiro. Sendo assim, medidas devem ser formuladas para solucionar esse estorvo.

Urge, portanto, a necessidade de elaborar propostas que reduzam os empecilhos da invisibilidade enfrentada pela mulher em profissão de cuidado. Por isso, cabe ao Ministério do Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) – órgão destinado a resolver questões no que tange às minorias – Fomentar a valorização do salário dessas pessoas, por meio da reformulação de leis trabalhistas, a fim de que estas não sejam exploradas no local de trabalho e possam ser visadas dignamente. Também, é imprescindível que a MMFDH disponibilize canais de denúncia nas escolas, para que os casos de trabalho infantil de garotas sejam notificados e estas dediquem-se, somente, aos estudos, com o fito de reduzir as desigualdades de gênero. Por fim, diferente do que ocorreu com as personagens da novela "Cheias de Charme", haverá uma maior notoriedade dessa esfera da sociedade no âmbito laboral.

Nota: 960





Redação

A invisibilidade de quem cuida na realidade brasileira atual

A obra “Olhos d’água”, de Conceição Evaristo, retrata a precarização do trabalho feminino no cuidado do lar. Nesse sentido, as mulheres que trabalham na organização da casa não são amparadas por direitos, mas são exploradas. Sob a análise desse pensamento, observa-se que, assim como na narrativa, no Brasil, existem desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado por mulheres. Por isso, a falta de participação dessas trabalhadoras no mercado empregatício de modo justo ocorre devido à ineficiência do Estado, o que promove o preconceito e a segregação.

A princípio, o descaso do poder público na proteção legal das mulheres que exercem o cuidado faz essa atividade não ser considerada uma profissão. Diante desse contexto, a Constituição Federal de 1988, promulgada para assegurar a democracia, afirma que os cidadãos apresentam o direito a um trabalho digno para suprir suas necessidades básicas. No entanto, esse princípio não é respeitado, já que muitas brasileiras que cuidam de outros indivíduos, como crianças e idosos, e que realizam trabalhos domésticos não são amparadas por leis que as protejam e lhes garantam direitos trabalhistas, o que as torna invisíveis na sociedade. Assim, a figura feminina enfrenta desafios para consolidar suas garantias legais em meio à ausência do Estado na realidade brasileira.

Por conseguinte, o preconceito e a segregação são intensificados pela relação desigual entre o trabalho de cuidado e a remuneração. Nesse viés, é evidente que as trabalhadoras responsáveis por cuidar da casa e dos seus integrantes são, muitas vezes, mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade econômica, as quais passam a sofrer preconceito em virtude da raça, do gênero e da condição financeira, o que se reflete na remuneração injusta e na segregação. Essa situação pode ser notada no resgate da adolescente indígena, em São Paulo, que, sem receber salário, cuidava de uma família de classe alta. Logo, muitas brasileiras são assoladas pelo preconceito associado à submissão imposta pelo trabalho de cuidado.

Portanto, observa-se, no Brasil, desafios para enfrentar a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher. Para que isso não ocorra, é preciso que o Estado, responsável pelos direitos dos cidadãos, insira essa modalidade de emprego no mercado de trabalho de modo igualitário, o que deve ser realizado por meio de leis que amparem as mulheres que exercem o cuidado, a fim de que sejam assegurados seus direitos trabalhistas e a remuneração justa, que erradique o preconceito e a segregação. Dessa maneira, as mulheres não serão invisíveis no trabalho que realizarão, como as personagens da escritora urbana e social.

Nota: 960





Dados coletados

Perfil dos alunos

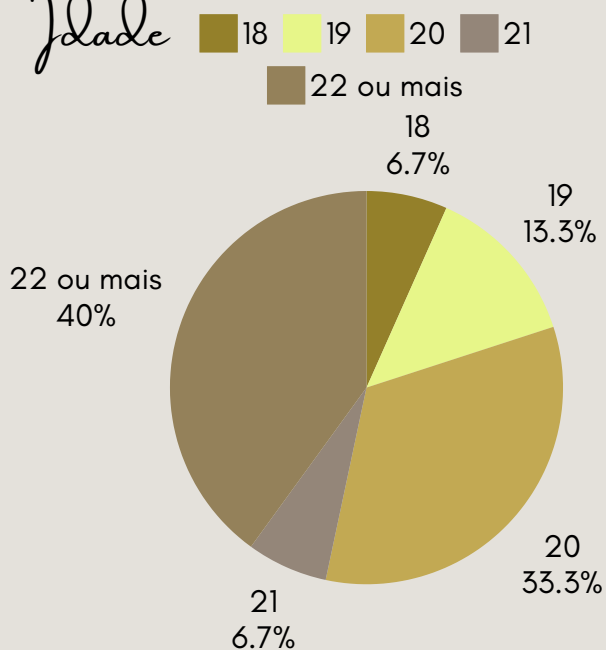
Os dados apresentados correspondem ao alunos que responderam ao questionário, essa pesquisa não representa o total de pessoas da turma XXI.

Gênero

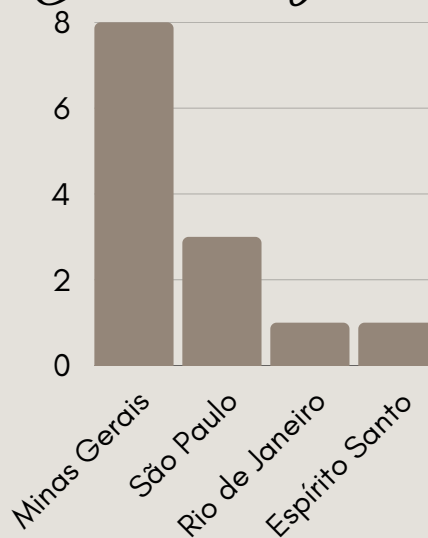


Feminino
Masculino

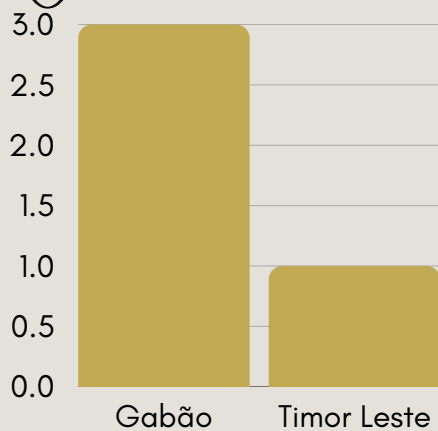
Idade



Estado de origem

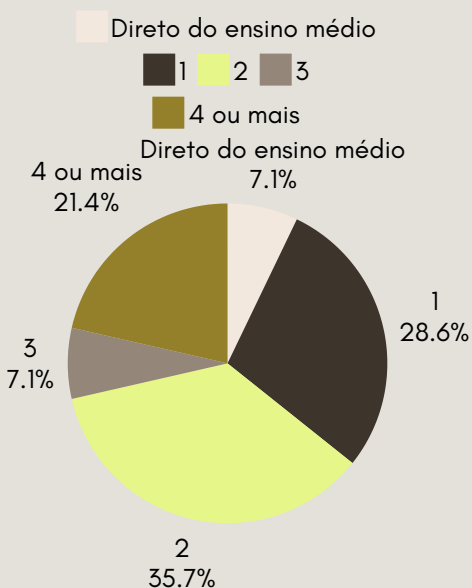


Alunos do intercâmbio



40

Tempo de cursinho





Dados coletados

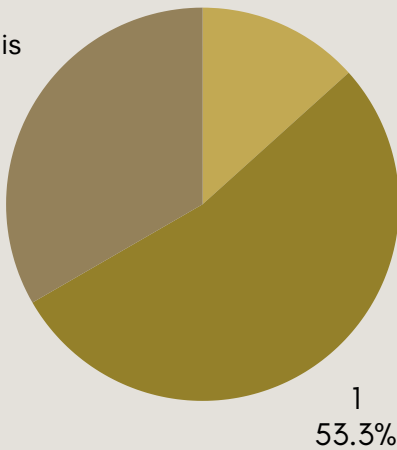
Perfil dos alunos

Os dados apresentados correspondem ao alunos que responderam ao questionário, essa pesquisa não representa o total de pessoas da turma XXI.

Redações por semana

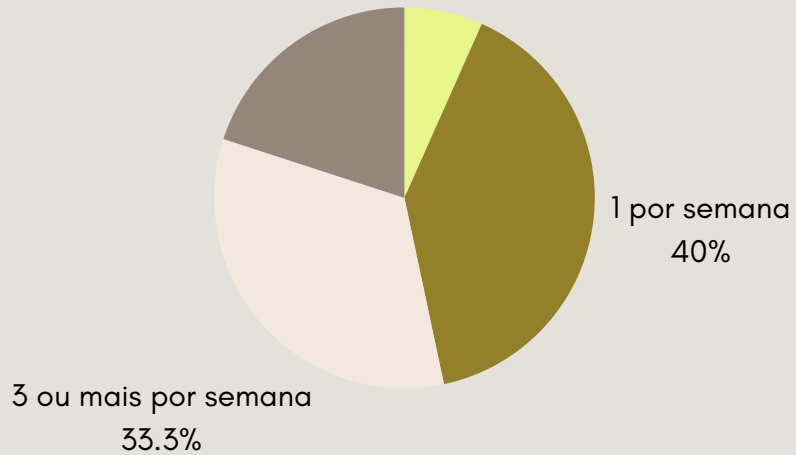
■ Não fazia semanalmente
■ 1 ■ 2 ou mais
Não fazia semanalmente 13.3%

2 ou mais
33.3%



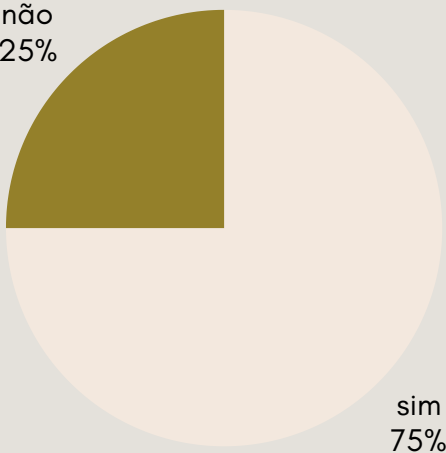
Frequência de simulado

apenas próximo ao Enem
20%



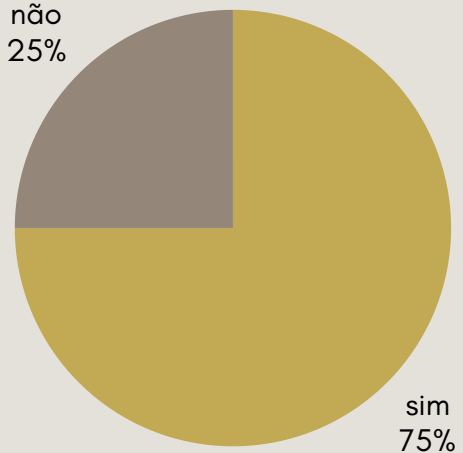
Praticou atividade física na preparação

não
25%



Praticou atividade de lazer na preparação

não
25%



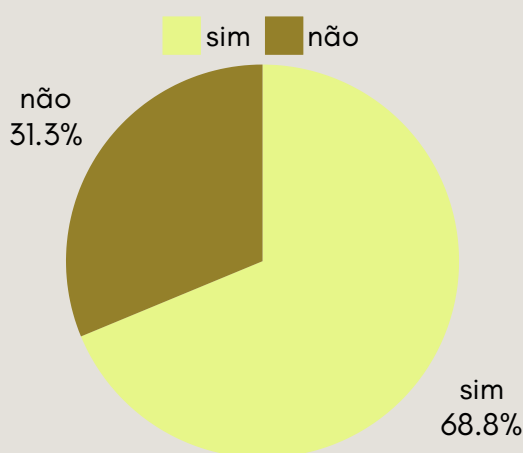


Dados coletados

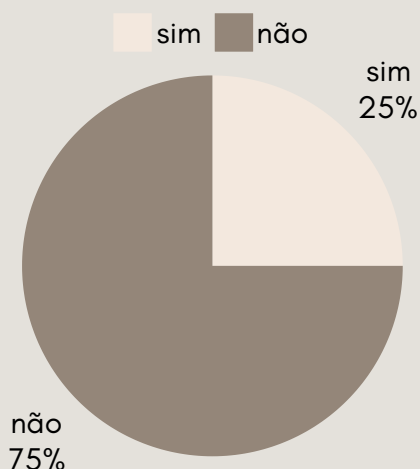
Perfil dos alunos

Os dados apresentados correspondem ao alunos que responderam ao questionário, essa pesquisa não representa o total de pessoas da turma XXI.

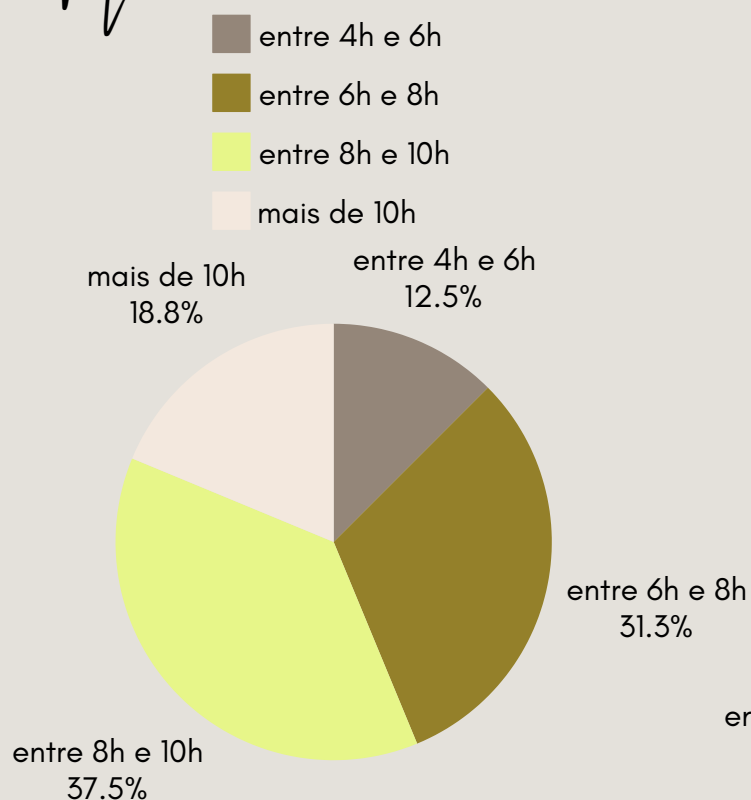
Fez revisões na preparação



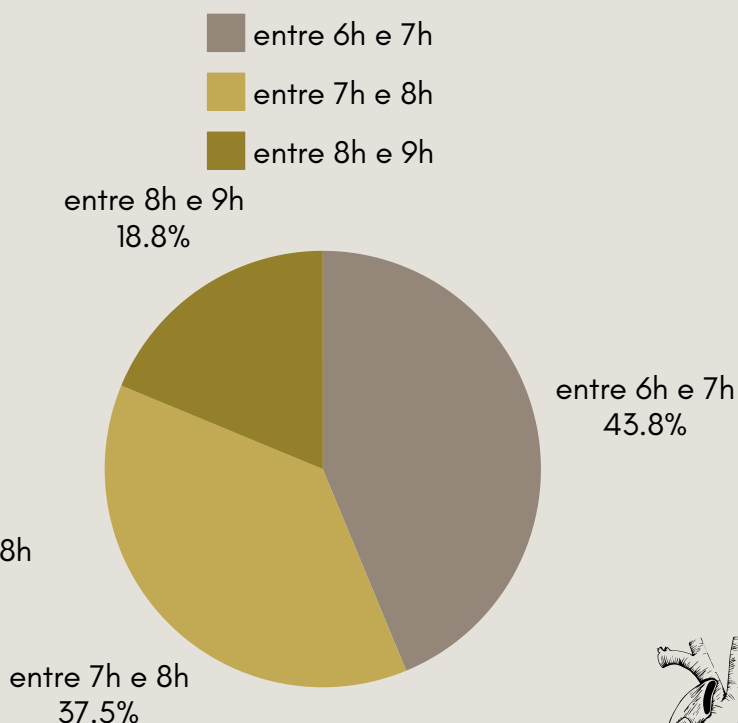
Trabalhou na preparação



Média de horas de estudo



Média de horas de sono



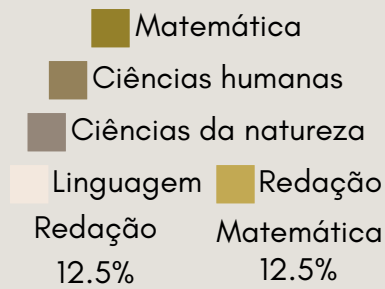


Dados coletados

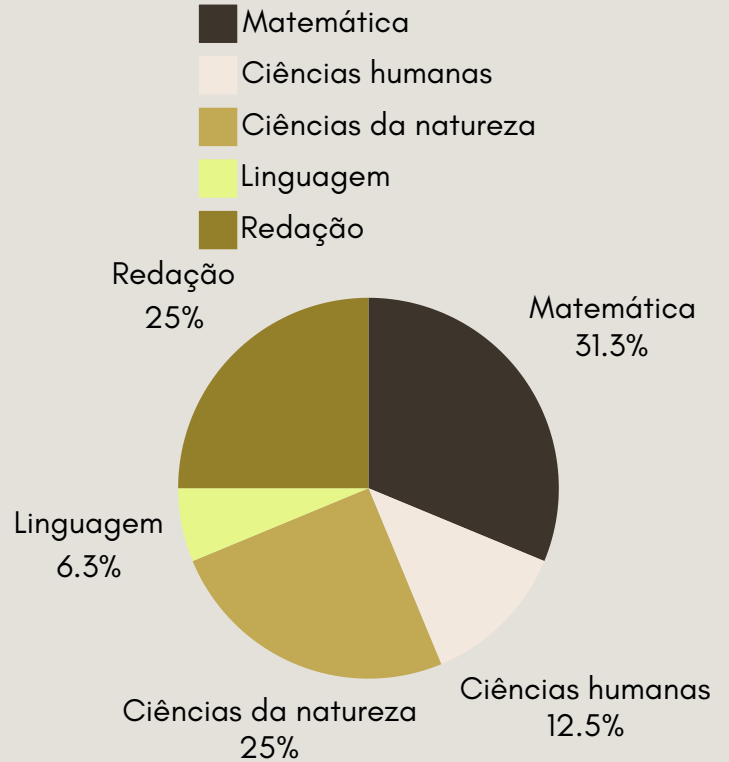
Perfil dos alunos

Os dados apresentados correspondem ao alunos que responderam ao questionário, essa pesquisa não representa o total de pessoas da turma XXI.

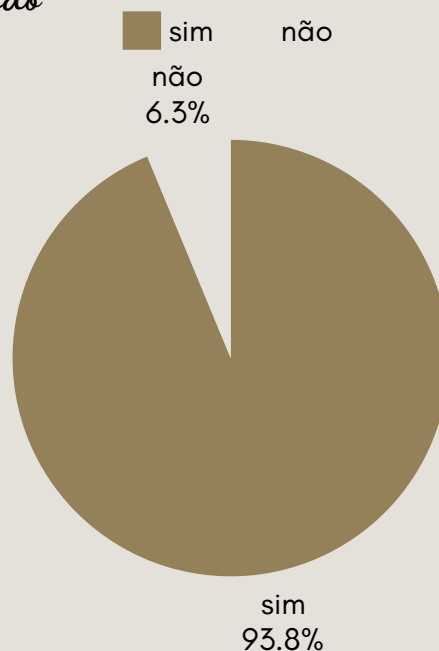
Area de mais dificuldade



Area de mais facilidade



Teve problema com ansiedade nos dias de preparação e/ou nos dias da avaliação





Dados coletados

Essencial para a aprovação

1. Conhecimento de neurociência e aprendizagem
2. Atividade física
3. Atividade de lazer
4. Hobbies
5. Música
6. Fé
7. Revisão
8. saúde mental em dia
9. Bom sono
10. Descanso
11. Família

Principal desafio no ENEM

1. Administração do tempo
2. Interpretação de texto
3. Redação
4. Matemática
5. Ciências da natureza

Principal desafio

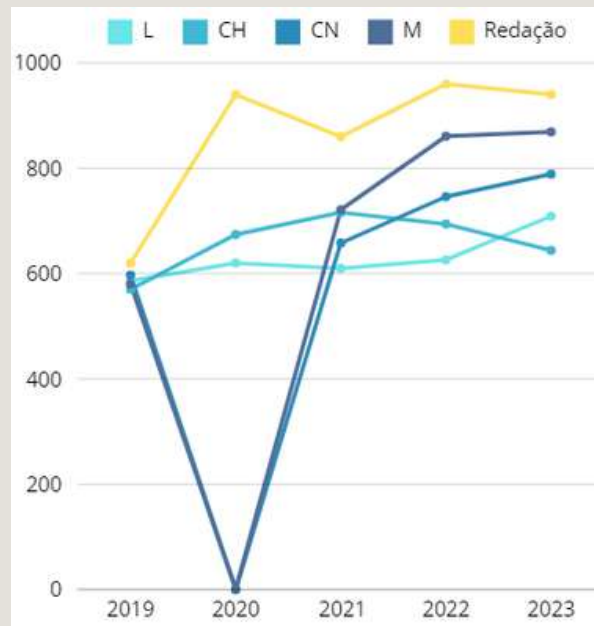
1. Ansiedade
2. Ficar sem sair de casa
3. Ficar sem sair com amigos, família
4. Insegurança
5. Medo
6. Língua
7. Cansaço
8. Trabalho
9. Concentração
10. TOC



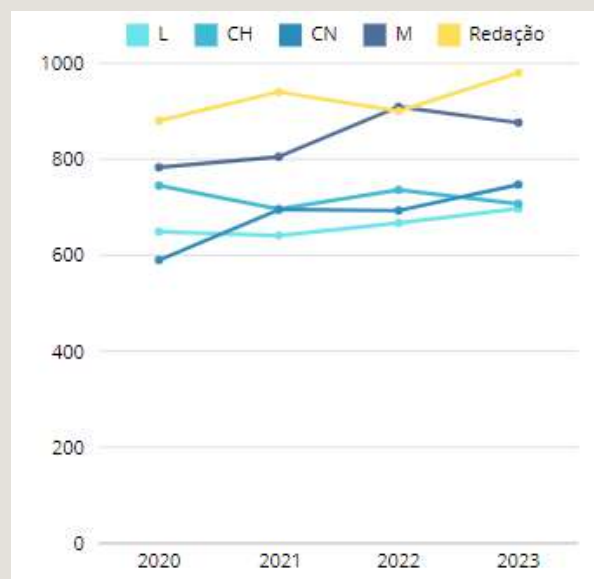


Dados coletados

Aluno A

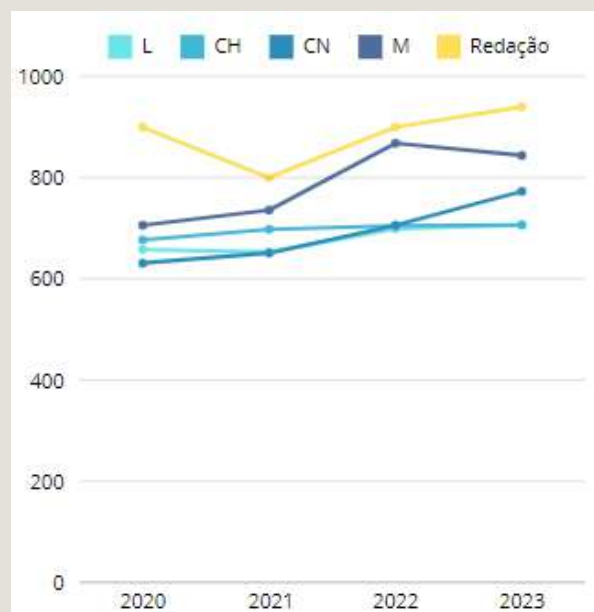


Aluno B



Aluno C

45





Depoimentos

Olá calourx que está lendo meu depoimento!

Sou a Ana Clara,

Espero que ele seja de ajuda a todos independente do estágio em que se encontre dentro desse processo complexo que é passar na faculdade de medicina.

Passar na UFSJ foi uma surpresa muito grande na minha vida, já que não era minha primeira opção, e como eu tinha esperança de passar na minha primeira nem me preocupei em conhecer a segunda opção. Deixei de entrar na faculdade que queria por 0.4 pontos de diferença entre minha nota e a nota de corte, mas no momento em que eu vi isso (não sei se você que está lendo tem alguma religião, espero não desrespeitar nenhuma) mas que era Deus me levando pra longe de todo o meu ciclo de convivência para experimentar algo novo e incrível em outro estado. Sabia que era a vontade Dele se concretizando na minha vida. Sai do Rio de Janeiro e fui parar no interior de Minas. O medo e insegurança de estar longe da família e amigos foi muito grande nesse momento, mas sabia que tinha um propósito muito maior do que a saudade e todos esses sentimentos. Para minha surpresa cheguei em uma cidade maravilhosa em todos os sentidos, muito acolhedora, com pessoas muito receptivas, e me senti em casa já na primeira semana na universidade. A UFSJ é uma universidade bem conceituada pelo MEC e tem uma estrutura incrível. Pra quem veio do Rio onde as universidades são totalmente sucateadas, cheias de vandalismos e com materiais escassos, a UFSJ foi um paraíso para uma universidade pública.

Gostaria de acrescentar ainda que passar pra faculdade de medicina é um desafio muito grande, independente da faculdade que você vá, eu entendo o quão cansativo, exaustivo esse processo pode ser. Por isso, acho interessante deixar aqui nesse depoimento algumas dicas. Se você ainda está estudando pra prova do Enem, foque no seu processo e evite comparações que te desmotive e te faça querer desistir. Não esqueça de cuidar do seu estado mental e físico. Faça coisas que te deixam feliz, busque a sua paz, fique perto de pessoas que te animam e te motivam, se possível, faça terapias regularmente, pratique alguma atividade física e procure se alimentar bem (principalmente na semana na prova, nada de hambúrguer, pizza, e comidas pesadas que possam te fazer passar mal no dia da prova). Confie no processo, faça provas antigas e se atente para seus erros nas questões. Conheça a prova do Enem, seus padrões e como ela funciona. Para quem está na fase do SISU, deixe em mente quais são as regiões em que você está disposto a ir, e anote quais as notas de corte daquele lugar nos últimos anos. Faça uma tabela com sua nota em cada faculdade de seu interesse e conforme o sisu for acontecendo anote nessa tabela qual nota de corte foi naquele dia. Procure escolher a faculdade em que teve menos oscilação de notas de corte e as que estão próximas da sua nota. O sisu é um momento de estratégia também, não é uma seleção aleatória, pense bem nas suas escolhas nesse momento. Depois que essa fase tiver terminado é apenas descansar, pensar que você fez tudo o que foi possível e o que estava no seu alcance, agora é só esperar pelo melhor, porque já a sua preocupação vai ser nos documentos pra matrícula e nas datas de envio. Então até esse momento, fique em paz e se orgulhe de você mesmo(a).





Depoimentos

Olá, sou a Rafaela

Minha trajetória até ser aprovada no curso de medicina na UFSJ Campus Dom Bosco foi uma jornada de esforço, determinação e superação. Após concluir o ensino médio integrado com o curso técnico em automação industrial no IFMG Campus Ipatinga, decidi iniciar o curso preparatório para o Enem, pois percebi que não me identificava com meu plano inicial, que era cursar engenharia elétrica na instituição onde fiz o ensino médio.

Durante o primeiro ano de preparação para o Enem, trabalhei para sanar vários déficits que surgiram no meu aprendizado durante o ensino a distância no segundo e terceiro ano do ensino médio, consequência da pandemia. Foi uma fase bem complicada, que me gerou bastante ansiedade e medo, mas tive o apoio de vários professores, como Bruno Araújo, Carol Marques, Pedro Assunção, Tatiana Araújo e Ana Lopes, que sempre trabalharam com estudantes de escola pública e sabiam como lidar com a situação.

Com isso, no Enem de 2022, conquistei uma média melhor que a do ano anterior, suficiente para passar na minha segunda opção de curso, que era farmácia na UFOP. No entanto, percebi que não me sentiria feliz e realizada com menos do que meu sonho, e optei por fazer a prova novamente, buscando uma melhor performance para garantir minha vaga em medicina.

Para continuar no cursinho, precisei conquistar bolsas de estudos, tanto no curso preparatório quanto no curso de redação, pois meu pai, que é motorista, havia ficado desempregado, e minha mãe, dona de um brechó, se tornou a única fonte de renda da casa. Então, me dediquei bastante, prestei várias provas e consegui as bolsas.

Nesta segunda tentativa, foquei em ser sincera comigo mesma, evitando a autossabotagem e concentrando-me na resolução dos meus déficits. Iniciei o segundo ano de curso preparatório para o Enem, juntamente com o curso de redação, com a professora Raissa Alves, nos quais havia conquistado bolsas de estudos. O curso de redação foi fundamental para minha conquista de 980 pontos na redação do Enem 2023. Além disso, cuidar da minha saúde mental, com o apoio de uma psicóloga, foi um dos aspectos mais decisivos para manter o equilíbrio, a confiança e a concentração necessários durante esse processo. Dessa forma, priorizei os estudos ao longo do ano, mas sem negligenciar minha vida social e amorosa. Assim, consegui ter um desempenho ainda melhor no Enem 2023 e alcancei a média necessária para passar em medicina na UFSJ.

Mas todo o meu esforço individual não teria sido suficiente sem o principal pilar da minha vida: minha família. Eles foram essenciais durante essa caminhada, me dando força para continuar, mesmo nos momentos mais difíceis, e se sacrificando todos os dias para que eu pudesse me focar nos estudos. Meu pai, minha mãe e minhas irmãs mais velha e mais nova, respectivamente Mariulemar, Luzmar, Renata e Roberta, são o que tenho de mais importante. É por eles e por causa deles que sou capaz de realizar meus sonhos.

Além da minha família, algumas pessoas foram fundamentais para o meu sucesso: Julia Souza, Lizandra Abelha, Alline Rhiary, Taislaine Ketly e Pedro Gabriel Rodrigues.

Aos 19 anos, ver todo esse esforço recompensado com a aprovação foi uma realização imensa, fruto de muita dedicação, lágrimas e do apoio da minha família, amigos e familiares que sempre estiveram ao meu lado.

Durante essa trajetória, passei por momentos de grande angústia. Ver os boletos do cursinho sendo pagos com dificuldade, sentir a preocupação da minha família sobre como conseguiriam me manter em outra cidade, ouvir pessoas dizendo que eu não conseguiria e lidar com crises de ansiedade foram desafios enormes. No entanto, também vivi momentos de alegria e realização, como a primeira vez que tirei 1000 na redação, o orgulho estampado no rosto da minha família e as boas notas nos simulados.

Felizmente, consegui superar essas adversidades e valorizar os aspectos positivos dessa caminhada. Hoje, estou realizando meu sonho, algo que parecia distante, mas que com muito esforço, apoio e dedicação se tornou possível. Então, se tenho algo a dizer é não desista.





Depoimentos

Ei futuros calourinhos! Sou a Júlia Loures, da MED XI!

Sou de Belo Horizonte e estudei por quatro anos para alcançar minha tão sonhada vaga em medicina. Sabemos que essa jornada não é fácil... Muitas vezes duvidamos se somos capazes de fazer aquilo que muitos julgam como impossível. Mas saiba que tudo vale à pena e tudo acontece no tempo de Deus!

Neste ano que não imaginava que iria passar. Já estava desacreditada que eu iria passar, visto que foram muitos anos tentando e eu já estava bem cansada.

No momento que eu vi minha nota do ENEM, não acreditei!! Havia tirado uma nota muito boa para a cota que eu tinha. Após isso, veio a nova etapa: O SISU.

Temos que ser estratégicos nessa hora, e analisar as atualizações da nota de corte todos os dias. É bom anotar as variações em um caderninho e ir comparando a cada dia, para que no último dia você seja incisivo na escolha da faculdade.

Durante esse período, analisei as cartilhas de todas as faculdades que eu passaria. Meu sonho sempre foi passar na UFMG, mas, aqui em Minas, era a única faculdade que minha nota não passava. Sendo assim, tive que entender que meu sonho era fazer medicina e, dessa forma, não importava a faculdade que eu fosse.

Analisando todas as faculdades e conversando com os veteranos das mesmas, optei por colocar, como primeira opção, minha nota na UFSJ-Dom Bosco.

Quando recebi meu "aprovado" no SISU eu chorei, gritei e fiquei muito feliz!! Foi um presente de Deus!

Tinha sido convocada para o segundo semestre, mas, no meu aniversário, recebi um e-mail de antecipação de entrada. Confesso que foi uma mistura de emoções, pois tive que deixar tudo para trás rapidamente (as aulas tinham começado e eu tinha 3 dias para organizar minhas coisas e ir).

Estava muito aflita e com medo de como seria, mas quando cheguei na UFSJ-Dom Bosco, foi amor à primeira vista! Os professores (a maioria), os alunos, os funcionários e até os dogs são receptivos. A estrutura da faculdade é incrível e os laboratórios são de ponta.

Amei a cidade, as pessoas são muito hospitaleiras, a cidade é bem tranquila e segura. Fiquei apaixonada por esse clima de interior e calmaria. É uma ótima cidade para o estudante que busca paz e sossego.

Aqui em São João Del Rei tudo é muito perto, o "ali" do mineiro faz sentido aqui, hehehuehue!!

Assim como diz na frase "É justo que muito custe o que muito vale" de Santa Teresa de Jesus, sair da nossa zona de conforto não é fácil. A maior parte dos alunos da UFSJ veio de outra cidade, estado e até de outro país. Não é fácil deixar nossa família, pets e amigos para trás. Entretanto, temos que fazer esse sacrifício para seguir nosso sonho e é por quem mais amamos que estamos fazendo isso!

É isso, meus amores, espero encontrar com vocês em breve aqui na UFSJ- Dom Bosco.

Venha ser um São Joãonense!





Depoimentos

Para os futuros calouros,

No início, tudo aparenta ser mais difícil do que realmente vem a ser. Lembro-me de quando estava no processo de tirar a CNH: depois de duas falhas e diante do sentimento de que aquilo seria impossível para mim, finalmente consegui. Foi o mesmo com a medicina. Pensava que jamais seria capaz de preencher a lacuna de um ensino público no tempo que eu tinha disponível (eu era CLT), pelo menos não o suficiente para conseguir passar. E, no fim, aqui estou eu, não é?

Quando os momentos de insegurança chegava, repetia para mim mesma: "só não passa quem desiste". Me apeguei a isso e aos pequenos progressos que conseguia notar. É assim que eu recomendo a vocês lidar com esse processo, que parece ser infinito, mas que logo chega ao fim, cedendo espaço a uma nova etapa - dessa vez, já na universidade.

Espero logo estar com vocês nessa jornada.

Abraços, Crislaine.





Depoimentos

Olá, pessoal!

Vou começar sendo sincera com vocês: nunca tinha ouvido falar da UFSJ e da cidade, fui conhecer quando fui aprovada no SISU. Contudo, a cidade e a faculdade se tornaram uma realização de um sonho! Sempre quis medicina, e a UFSJ surpreendeu minhas expectativas em todos os quesitos. Adoro o ensino em módulos da faculdade, o fato das salas serem pequenas traz muitas oportunidades para os estudantes, além de podermos ser próximos aos professores.

Não tenham medo da mudança, eu mesma vim de SP e não me arrependo! Sonho não tem preço, e se realmente for o sonho de vocês, essa faculdade vai auxiliar nessa conquista. Se precisarem de ajuda/dicas, estou à disposição para ajudar.

Catherine Louise

@medbycat @catherine_lsg





Depoimentos

Olá, futuro aluno da UFSJ,

Eu sou a Sophia, estou no segundo período do curso de medicina da UFSJ e venho aqui falar um pouquinho com vocês sobre a minha história. Sei que é muito difícil a fase em que vocês estão, fazer o Enem e os vestibulares é um processo com muitas incertezas e a ansiedade pode tentar atormentar as suas vidas, mas não se desesperem, uma frase que a minha família me diz quando estou com medo é que Deus age no tempo certo, o que é seu chegará até você. Não importa o tempo que dure a sua preparação e o que as pessoas falem, se você tem um sonho, não desista, você conseguirá realizá-lo com esforço e fé. Eu demorei dois anos para passar no Enem, acho que as minhas maiores dificuldades foram a ansiedade e o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), com o qual eu vivo há um longo período.

Graças a Deus eu tenho uma família que me ajudou a passar pelos momentos difíceis desse processo, eu não estaria aqui se não fosse por eles, valorize todas as pessoas que te ajudarem nesse caminho, por você e por elas, desistir não é uma opção. Se eu pudesse te dar um conselho, seria para confiar, eu sou muito insegura e tenho dificuldade de lidar com pensamentos intrusivos, mas algo que eu aprendi é que devemos confiar, seja em Deus, seja em você mesmo, seja no seu sonho, confiar não é ter a certeza que dará certo, mas é escolher acreditar que dará. Além disso, se você puder, faça terapia, é muito bom poder falar com alguém sobre seus medos. Faça exercício físico, a saúde deve ser preservada mesmo com a rotina difícil. Fortaleça seu lado espiritual, acreditar que alguém cuida de você pode acalmar e dar um motivo para não desistir. Dedique um tempo para sua família e seus amigos, eles te amam e estarão com você no momento em que vir seu nome na lista de aprovados.

Espero que vocês vivam de maneira leve e realizem seus sonhos, eu sou um pouco tímida, mas estarei rezando por vocês e nos encontraremos na universidade.

Sophia Camila de Faria Rodrigues





Depoimentos

Olá, futuro estudante de medicina da UFSJ!

Sinceramente, surreal estar escrevendo esse depoimento, pois, no ano passado eu estava no lugar de vocês, lendo cartilhas, nota de corte e muito ansiosa. Mas, do fundo do meu coração? Tudo vale a pena, de verdade, não tive um bom ensino médio vim de escola estadual, estudei para o Enem em casa com conteúdos gratuitos disponíveis na Internet e alguns livros doados, trabalhava meio período e muitas das vezes acordava as 03hrs para estudar(PELO AMOR DE DEUS, ERA A HORA QUE EU TINHA, SE VOCE PODE ESTUDAR O DIA INTEIRO NAO FACA ISSO, BJSSS) e sempre sendo criticada por não ter um " emprego de verdade " ou por que eu ainda insistia em tentar entrar na faculdade.

Mas, graças a Deus sempre tive o apoio da minha mãe, meu namorado e da minha amiga izabella Godoy (inclusive através das cartilhas ela me aconselhou a jogar minha nota na ufsj, te amo Isa) nesse contexto de amizade, eu percebi o quanto é importante você poder compartilhar suas experiências com outra pessoa que também passa por isso.

O meu resultado, foi o mais inesperado, não passei na chamada regular, não tinha esperanças na lista de espera pela a minha colocação, mas , joguei minha nota na lista de espera e entreguei para Deus e Nossa Senhora Aparecida, tinha fé que a vontade de Deus ia ser feita e hoje sou veterana de vocês! Tenha fé, oque é para ser, vai ser ! Aguardo vocês calourosssss!

Beijoss, Mallu Dias ❤️❤️❤️





Agradecimento

Então, por hoje é isso, calourinhos.

Nós, alunos das turmas 21 e 22, elaboramos essa cartilha com a intenção de ajudar vocês nessa fase de ingresso no ensino superior.

Esperamos que vocês tenham conseguido conhecer um pouco mais sobre essa cidade linda que é São João del Rei, o curso de Medicina da UFSJ, e que esse material tenha colaborado com os estudos e as escolhas de vocês.

Agradecemos aos nossos colegas pelo fornecimento de dados e por todo trabalho dedicado à confecção da cartilha, vocês brilharam.

A vocês, futuros bixos e bixetes, sabemos que esse período de vestibular não é fácil, mas corram atrás de seus sonhos e não desistam NUNCA deles, porque o destino final vale a pena e vai ser lindo quando vocês realizarem tudo que almejam! Agradecemos também ao querido Wallison do 3º período pelos desenhos do prédio!

Desejamos boa sorte no caminho de cada um e queremos ver vocês logo na UFSJ para vivermos a melhor experiência das nossas vidas juntinhos!

Obrigado por terem chegado até o final desse material e esperamos ansiosamente pelo nosso encontro! Um grande abraço,

Turma XXI e XXII!!



Colaboradoes

@gui.tsui; @_Clariana_; @crisdinalli; @mateuus15; @jujuh.loures; @mariaclaramachado_; @mallludias; @catherine_damke_; @gouvea_maeus_; @joao_marcoscq; @analara_all





MEDS XXI e XXII

Universidade Federal de
São João del Rei



*"A vida é assim: esquenta e esfria, aperta daí afrouxa,
sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem".*
Guimarães Rosa

